



# Avaliação do Programa Viva Vida

Equipe:

Kenya Noronha (Coordenadora)

Cláudia Horta

Ernesto Amaral

Luciana Lima

Luiza Marilac

Mirela Camargos

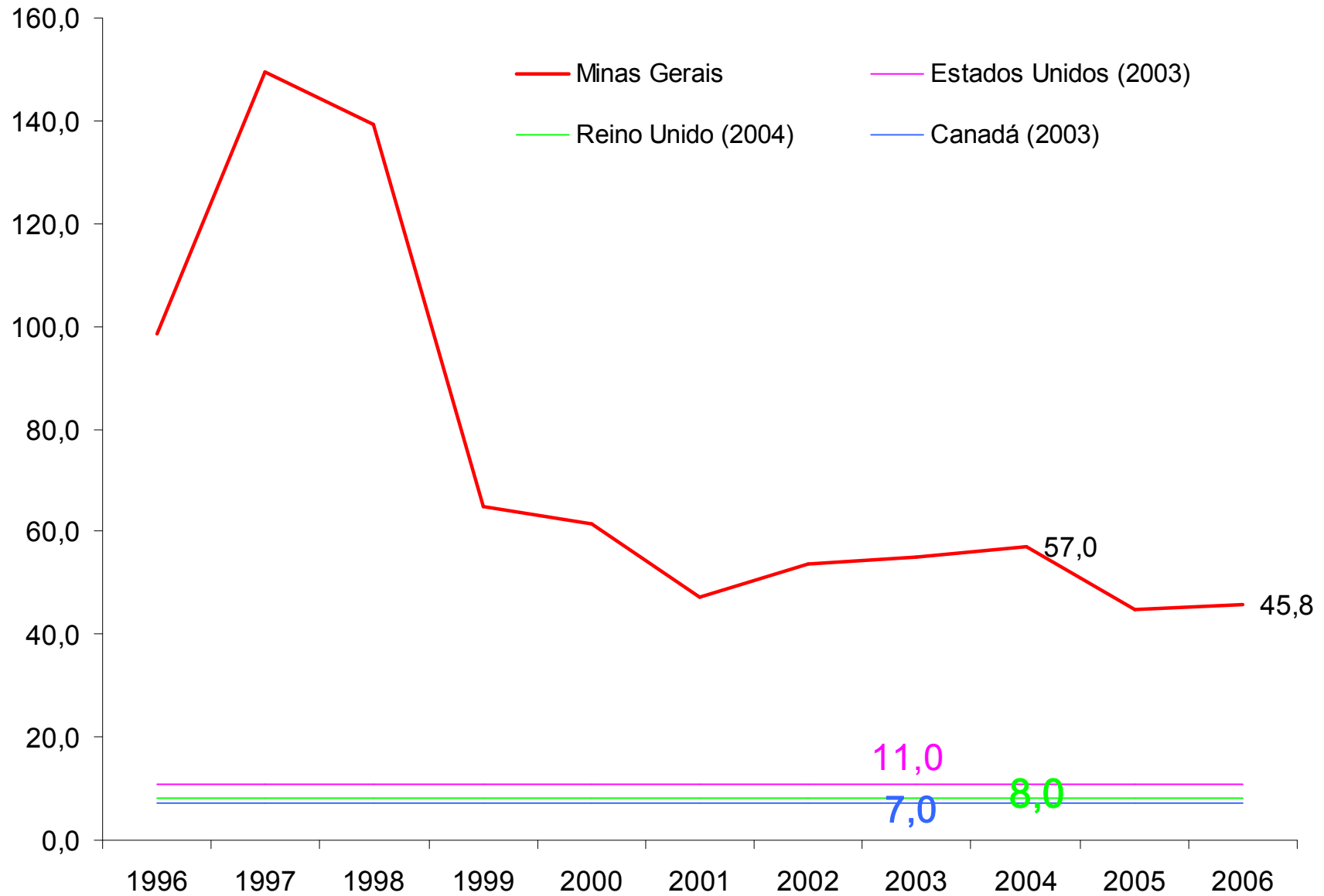
Naércio Aquino Menezes (Consultor Externo)



# Estrutura da Apresentação

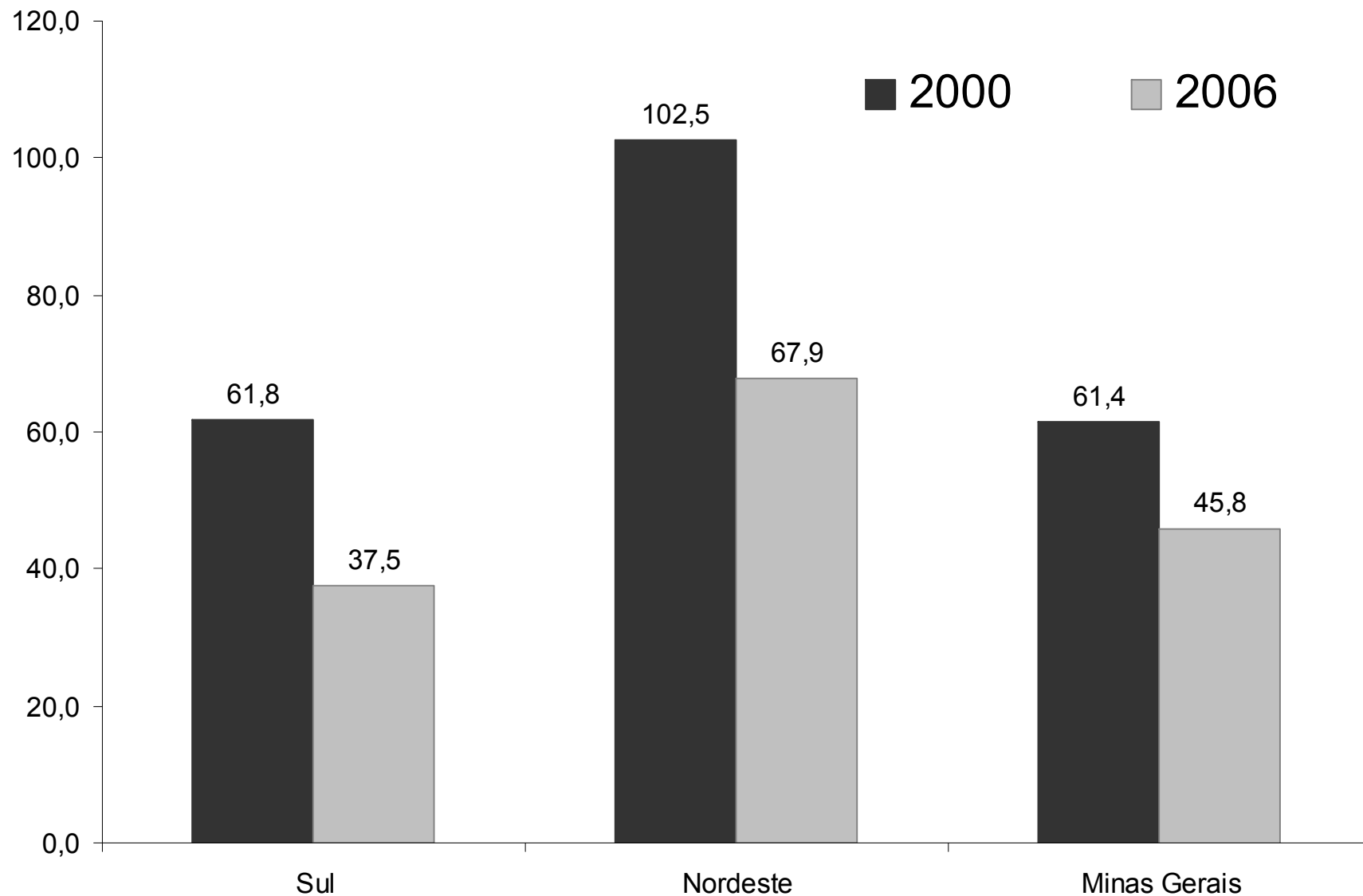
1. Contexto
2. Objetivo do PVV
3. Principal Público Alvo do PVV
4. Principais Ações Estratégicas do PVV
5. Critérios para o repasse de recursos
6. Principais compromissos acordados
7. Outros aspectos importantes do programa
8. Proposta de Avaliação do PVV

# Mortalidade Materna por 100 000 Nascidos Vivos



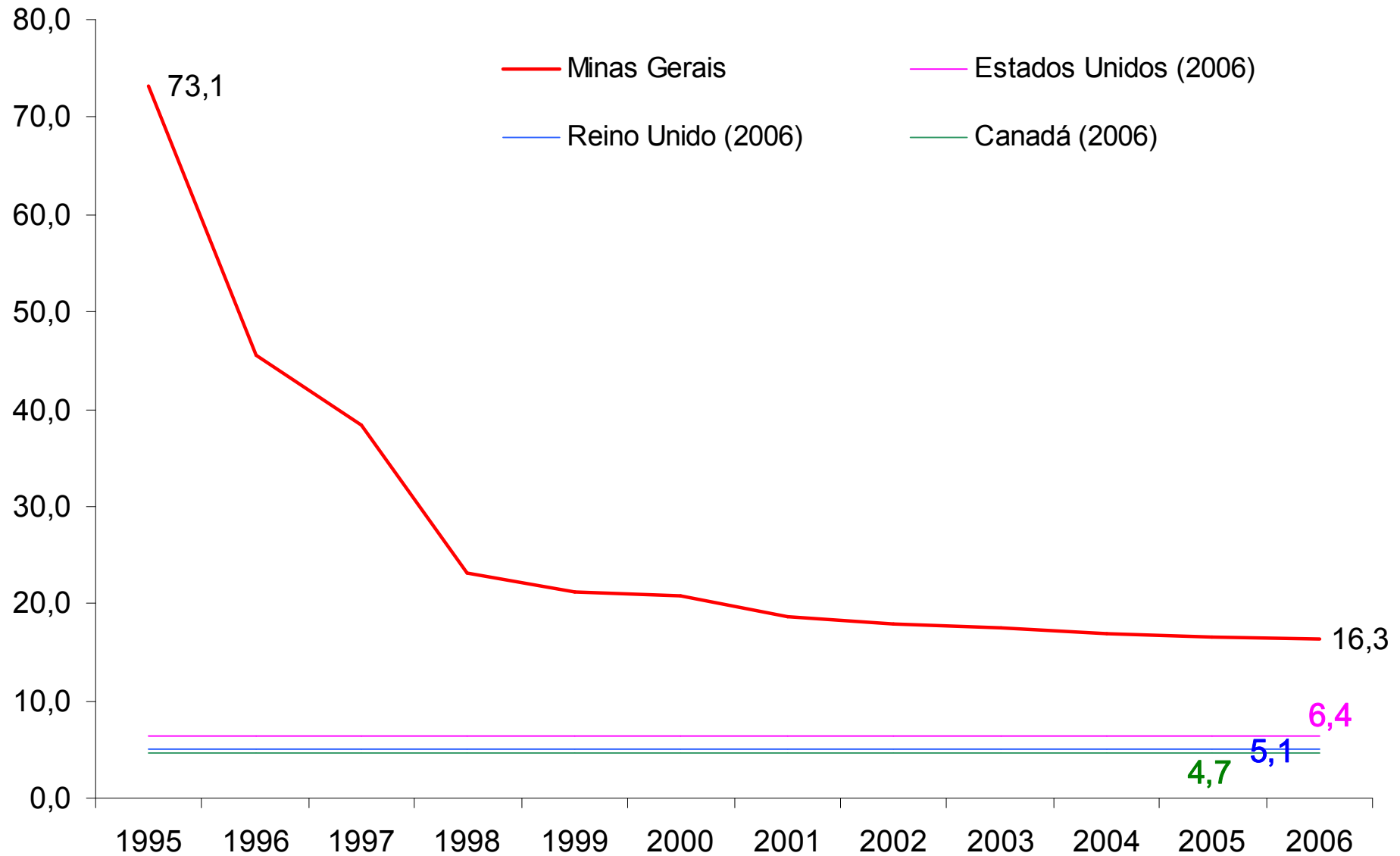
Fonte: SIM/SINASC e CIA 2008

# Mortalidade Materna por 100 000 Nascidos Vivos em Minas Gerais entre 1996 e 2006



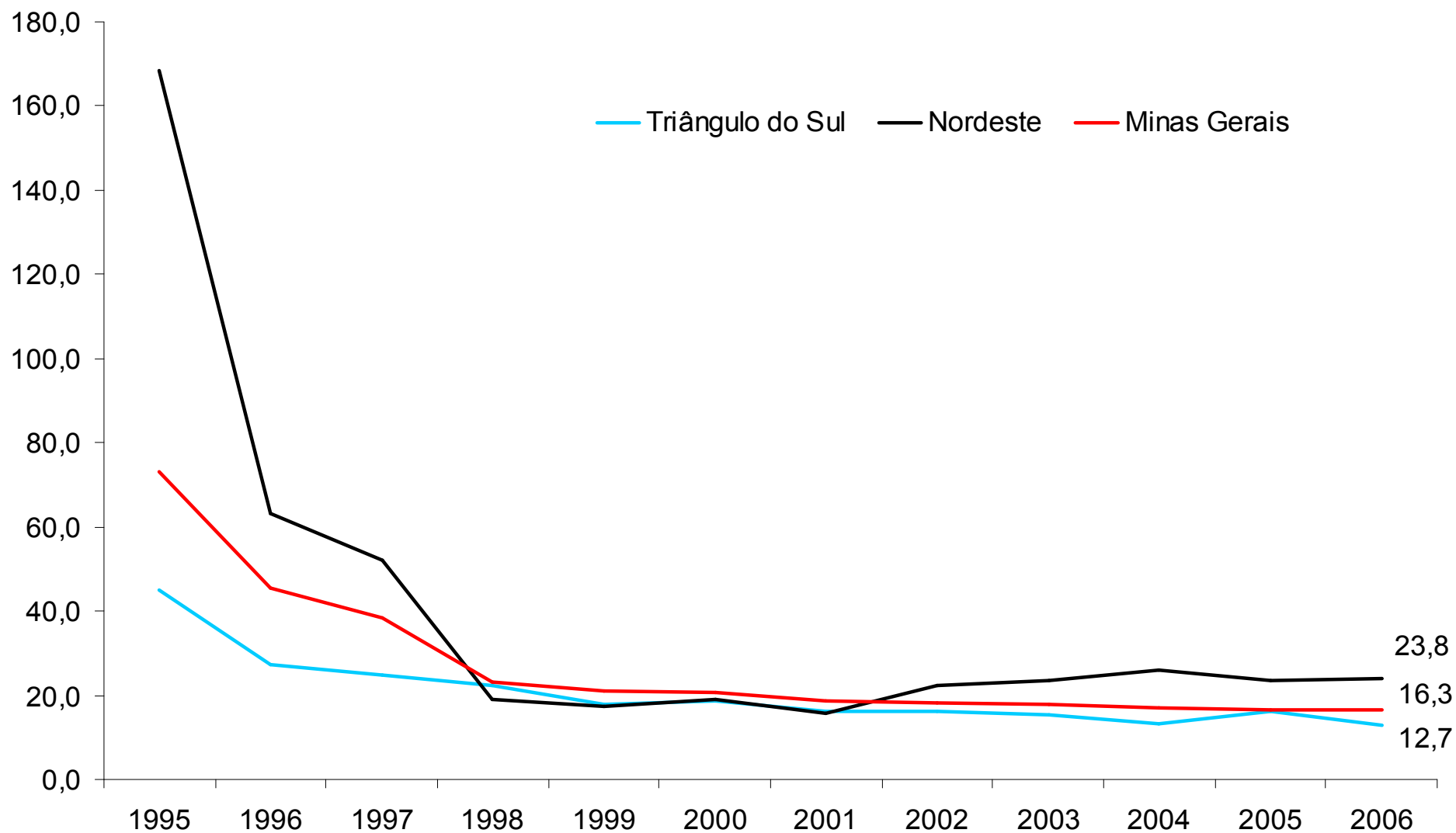
Fonte: SIM/SINASC

# Mortalidade Infantil por 1 000 Nascidos Vivos entre 1996 e 2006



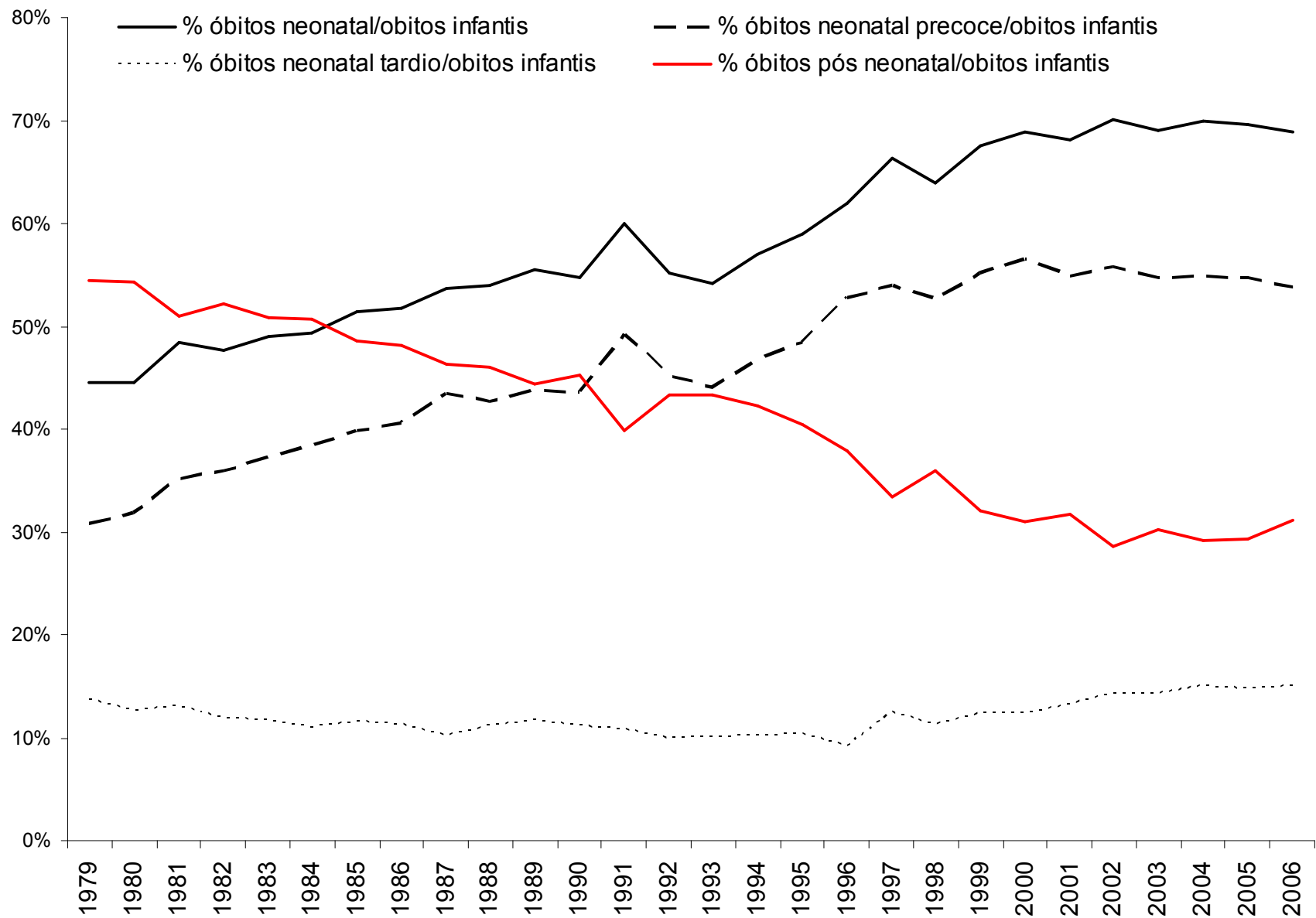
Fonte: SIM/SINASC e CIA 2008

# Mortalidade Infantil por 1 000 Nascidos Vivos em Minas Gerais entre 1996 e 2006



Fonte: SIM/SINASC

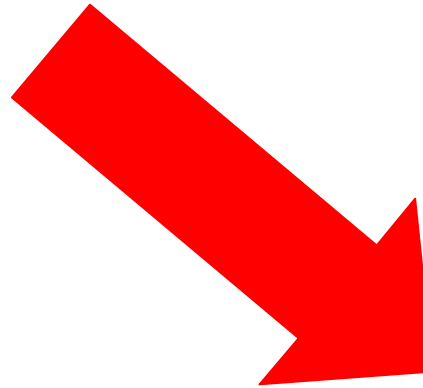
# Evolução dos componentes dos óbitos infantis em Minas Gerais entre 1979 e 2006



Fonte: SIM/DATASUS

# Objetivo do PVV

Melhorar acesso e qualidade do atendimento materno-infantil e do planejamento familiar



Redução da Taxa de Mortalidade Materna e Infantil

# Principal Público Alvo



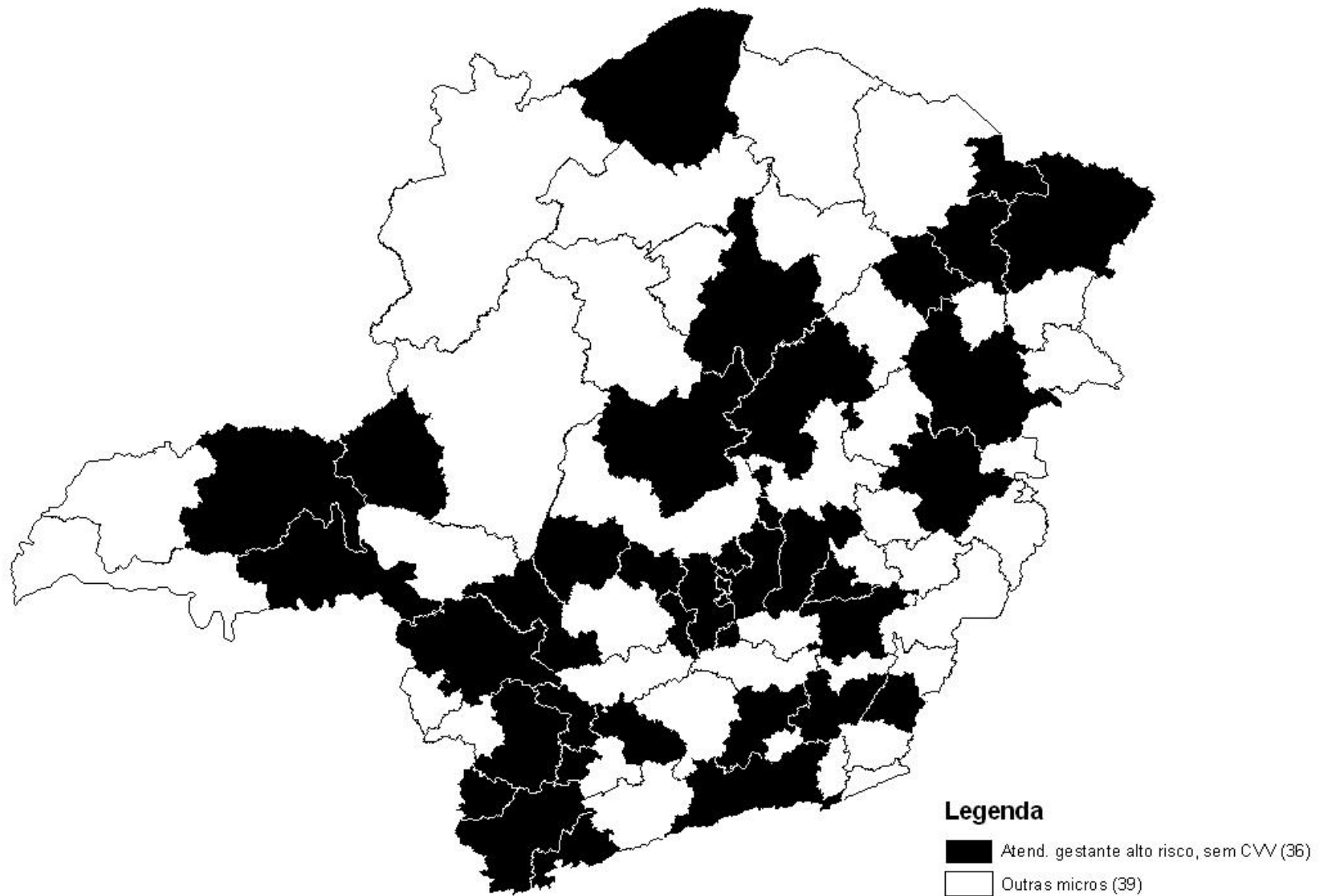
Ações	Ano de implementação	Beneficiados
Kit atenção Básica I	2003	707 municípios
Kit atenção Básica II	2003	521 municípios
Kit Maternidade	2003	117 municípios/ Todas as micros
Kit UTI neonatal	2003	14 municípios
Centro Viva Vida	2006	17 microrregiões
Casas de Apoio à Gestante	2007-08	3 municípios
Outras Ações: Mobilização social, Capacitação profissional; Melhoria da qualidade dos dados de óbitos infantil e materno	Contínuo	Vários



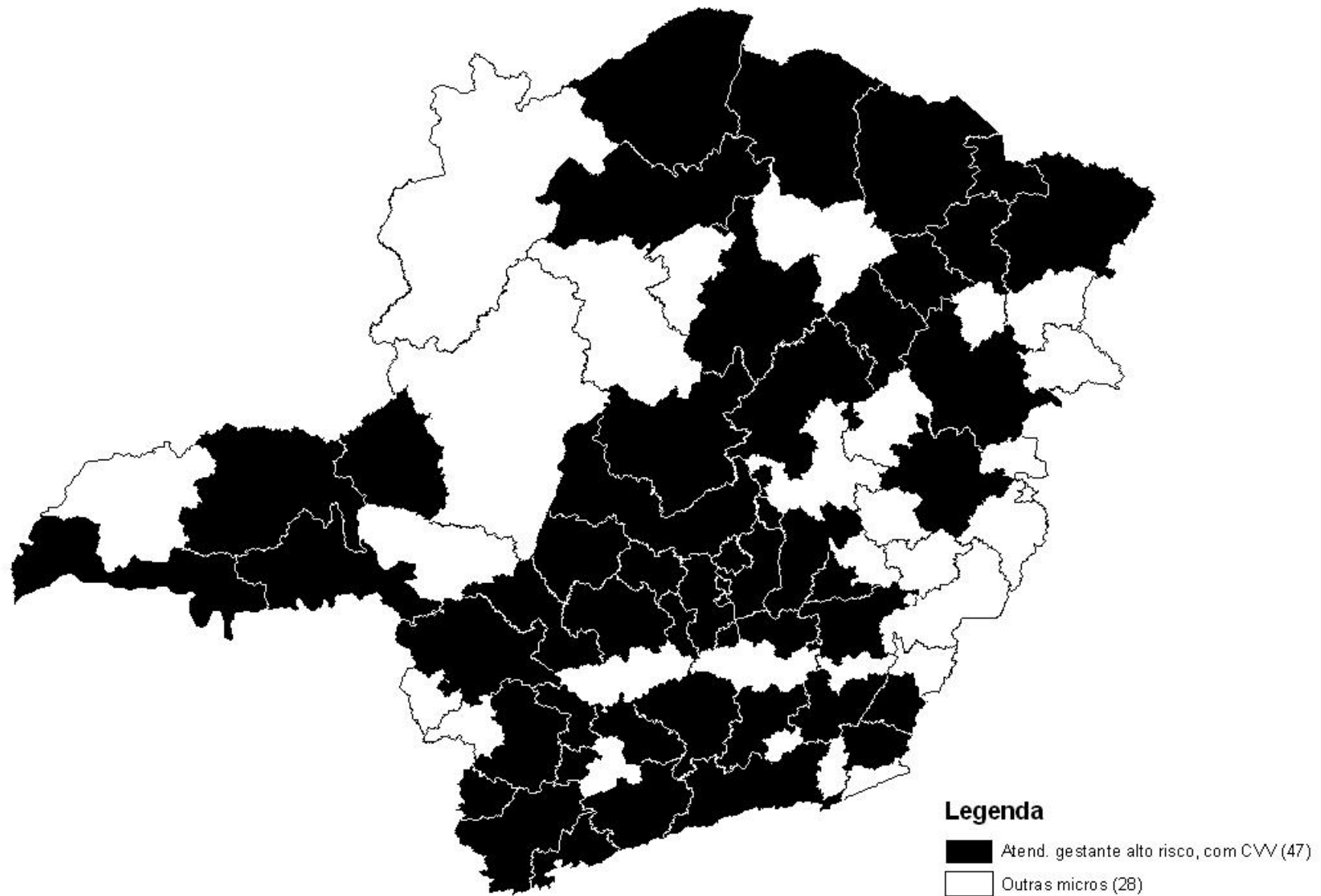
# CENTROS VIVA VIDA



# Microrregiões de Saúde com Atendimento para Gestantes de Alto Risco, sem CVV



# Microrregiões de Saúde com Atendimento para Gestantes de Alto Risco, com CVV



## Total de investimentos realizados e previstos pelo Programa Viva Vida entre 2003 e 2009

Período	Ação	Total de Recursos (R\$)	% no total de Recursos
2003-2008	CVV	<b>52.201.359,42</b>	<b>64%</b>
	Kit PSF I	2.356.698,70	3%
	Kit PSF II	1.788.024,30	2%
	Kit Maternidade	6.922.788,00	9%
	Kit UTI Neonatal	5.978.892,32	7%
	Total Kits	<b>17.046.403,32</b>	<b>21%</b>
	GAR	2.059.021,61	3%
	CAGEP	1.358.420,52	2%
	ONG	2.446.603,22	3%
	Outros Conv	5.835.104,69	7%
	Total 2003-2008	<b>80.946.912,78</b>	<b>100%</b>
	Orçamento 2009	<b>75.767.243,63</b>	

*Fonte:* Venâncio, M.A e A M F Marques. Centro Viva Vida: Construindo a Atenção Secundária da Rede Viva Vida. Encontro realizado pela SES/MG entre 23 e 24 de abril de 2009 (apresentação em *PowerPoint*)

Ações	Critérios
Kit atenção Básica I	INS
Kit atenção Básica II	Nº de equipes do PSF
Kit Maternidade	Maternidades risco habitual Realizaram entre 316 e 999 partos
Kit UTI neonatal	Critério de necessidade Capacidade instalada Pessoal qualificado dos hospitais de alto risco PDR Economias de escala
Centro Viva Vida	Submissão voluntária do projeto pelo município; Aprovação depende mortalidade materna e infantil; Distribuição geográfica do município; Unidade hospitalar no município-pólo

INS: índice de necessidade em saúde

PSF: Programa de saúde da Família

PDR: Plano Diretor de Regionalização

<b>Municípios</b>	<b>Maternidades</b>
95% de cobertura vacinal	Redução das taxas de cesáreas
06 consultas de pré-natal	Implantação de protocolos de assistência
07 consultas à criança menor de 01 ano	Redução das taxa de infecção hospitalar

## 6. Outros

### aspectos Importantes do Programa

- Programa implementado desde 2003, mas repasse de recursos ocorreu em períodos distintos
- CVV: criados somente a partir de 2006
- Quase todos os municípios foram beneficiados com ao menos uma das ações do PVV
- PVV contempla todos os níveis de atenção e esses níveis são interligados na rede SUS



# Proposta de Avaliação do PVV

Nível e tipo de análise		Ação	Indicadores	Método	Fonte
I. Impacto/ Resultado	Micro de Saúde	Kits CVV	Eficácia Efetividade	Diferença em Diferença	Datasus
	Indivíduos	CVV	Eficácia Efetividade	Escore de Propensão	Coleta dados
II. Processo	Instituição	Kits CVV	Instalações e processo administrativo	Descritivo	Coleta dados

# I. Impacto/Resultado

Nível e tipo de análise		Ação	Indicadores	Método	Fonte
I. Impacto/ Resultado	Micro de Saúde	Kits CVV	Eficácia Efetividade	Diferença em Diferença	Datusus
	Indivíduos	CVV	Eficácia Efetividade	Escore de Propensão	Coleta dados
II. Processo	Instituição	Kits CVV	Instalações e processo administrativo	Descritivo	Coleta dados

# I. Impacto/Resultado

Nível e tipo de análise		Ação	Indicadores	Método	Fonte
I. Impacto/ Resultado	Micro de Saúde	Kits CVV	Eficácia Efetividade	Diferença em Diferença	Datasus
	Indivíduos	CVV	Eficácia Efetividade	Escore de Propensão	Coleta dados
II. Processo	Instituição	Kits CVV	Instalações e processo administrativo	Descritivo	Coleta dados

# I. Impacto/Resultado

Nível e tipo de análise		Ação	Indicadores	Método	Fonte
I. Impacto/ Resultado	Micro de Saúde	Kits CVV	Eficácia Efetividade	Diferença em Diferença	Datasus
	Indivíduos	CVV	Eficácia Efetividade	Escore de Propensão	Coleta dados
II. Processo	Instituição	Kits CVV	Instalações e processo administrativo	Descritivo	Coleta dados

# I. Impacto/Resultado

Nível e tipo de análise		Ação	Indicadores	Método	Fonte
I. Impacto/ Resultado	Micro de Saúde	Kits CVV	Eficácia Efetividade	Diferença em Diferença	Datasus
	Indivíduos	CVV	Eficácia Efetividade	Escore de Propensão	Coleta dados
II. Processo	Instituição	Kits CVV	Instalações e processo administrativo	Descritivo	Coleta dados

# I. Impacto/Resultado

Nível e tipo de análise		Ação	Indicadores	Método	Fonte
I. Impacto/ Resultado	Micro de Saúde	Kits CVV	Eficácia Efetividade	Diferença em Diferença	Datasus
	Indivíduos	CVV	Eficácia Efetividade	Escore de Propensão	Coleta dados
II. Processo	Instituição	Kits CVV	Instalações e processo administrativo	Descritivo	Coleta dados



OBRIGADA